

mado a tractar de questões que
implicam com a estrutura do
centro, sem a intervenção e a pre-
sença da direcção.

Par menor inter-
sante para notas, a propósito,
é o sr. Conego Emmanuel etna-
quim ter acabado, há pouco
tempo, com a assinatura da
União.

Como V. L. c.ª V.ª, re,
tudo se precipita, por parte do
Patriarcado, para que eu bem
perceba o que se ha muito vinha
percebendo: que é insustentável
a minha situação de patriarca.

Carta ao senhor Bispo de Braga:
Elaboração, 24 de setembro de 1932

Cópia



1.ª e 2.ª V.ªs Senhor,
meu Respeito ao amigo:

AA LVIE/LI/01/517

Sigorel - de V. L. c.ª V.ª, em face das
minhas ultimas noticias sobre as
coisas do Centro, acenham-me a
que aguardasse os acenhamentos.
Nesta attitude tuha estado.

Entretanto, re-
cebi uma carta do sr. Padre etna-
mi Brantão em que me diz ter sido
convitado pelo senhor archebispo
de Chelene para tractar, na
semana da Recção Social de Lisboa,
a tese "O centro católico", compreen-

deu-me a consideração de
todas as hipóteses em curso sobre
as respectivas bases constitucio-
nais.

Seis dias depois recebi tam-
bem um cartão do senhor Chre-
hips de Ellitlene agradecendo-
me o interesse por um pretexto
sem esquivando o desejo
de dizer-me que não estranhas-
se que na referida Junção
Freial de Lisboa se tractasse do
problema do Centro sem a mi-
nha intervenção e presença.

Das
cartas recebidas e das minhas

2
respostas julgo conveniente dar
conta a V. h. ^{cia} ^{lv.} ^{ma} (e só com
V. h. ^{cia} ^{lv.} ^{ma} me venho entendendo
nesto assunto pelos motivos que
já' lhe expus em carta anterior).

Tenho per-
miso a liberdade de enviar-lhe
as inclusas copias do meu
jornal para que V. h. ^{cia} ^{lv.} ^{ma}
melhor possa ajuizar do que
se passa.

O sr. Padre e Antonio Bran-
cão é chamado a tractar do
Centro como assistente eclesias-
tico, quando o não é, por que é
apenas secretário geral. E ha-

3
te do Centro. É, pois, de urgência que eu
seja substituído. Para este fim tenho de
aproveitar, pela forma mais a
degnada, a primeira oportunidade
de, que não leve ir além de no-
vembro próximo.

V. Ex.ª Sr.ª ma
como bom amigo de sempre,
por certo me ajudará'.

Pelo do coração
a Deus guarde, por muitos annos
ainda, a sua próspera vida.

Respeitosos
cumprimentos nossos para
V. Ex.ª Sr.ª ma, beijando o
sagrado anel.

abreço - e muito apolusamente e na maior aenraçã e subito apreso me intesevo

des. h. dia 17. na

amigo muito dedicado e remheido

C. A. Linsalva



fazer.

É ali' lá mais para V. Ex.
mais sua quietão; não se
preocupa com ella.

Inteira confiança em
Deus. A causa é d' Elle,
e V. Ex. tem-se servido sem
pre com uma dedicação
superior a todos os elogios, - de
dedicação de ao sacrificio.

É sua proeza, seu peq. n.
só os que V. Ex. tem feito.

Represento os meus respeito
a sua Ex. S. S. Um grande
abraço de
seus
23-9-1932.
João, Bispo da Guarda



AHUN/EIC/01/517

4

seu Ex. m. grande amigo

Li' com toda a attenção a con-
ta de V. Ex. e as copias que a acom-
panhavam. Os reparos de V. Ex. es-
tão muito bem.

Hoje recebi um msg. do Sr. Arcebis-
po de Militerre com officio e carta
carta, dando-me conhecimento da reu-
nião que se realizaria em Lisboa
para tratar da Secção Pastoral
(sem falar no Centro), e pedi-
do-me que mandasse algum re-
presentar a Diocese.

É isto que tem sido fundado
o Centro Católico pelo Episcopado
em conformidade com as instruções
das da Santa Sé, mas deveria
tratar-se duma coisa tão deli-
cada e de tanta responsabilidade
de — a modificação do Centro etc.
numa reunião de carácter
official, sem ter sido ouvido
o mesmo Episcopado.

Ellos parece-me que da parte
do Dr. Patriarcha não houve o
propósito que V. Ex.^a supõe,
mas apenas o de dar um to-
queiro de consideração ao
Dr. Maxim de Figueiredo e Dr.

5
Pacheco de Amorim, sem todavia
estar d'accôrdo com os propósitos
pelos dois apresentados. Tem
isto fundamento para pensar as
coisas.

Eu explico ir a Lisboa em nome
da como membro da Comissão
Inquirição dos Indultos. Procurei
há um dia antes, ter com
o Dr. Patriarcha uma conversa
franca, sincera e leal, como
costa minha, sem revelar
qualquer entendimento a este
respeito com V. Ex.^a, e depois
nos ambos, ponderando tudo isto
bem, vemos o que se deveria,